

TECHNI

bus

Anuário
do
Ônibus

Anuário del Ómnibus

96



VISITE A 4ª EXPOBUS
DE 4 A 9 DE NOVEMBRO DE 1996
PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES
CENTER NORTE - SÃO PAULO - SP



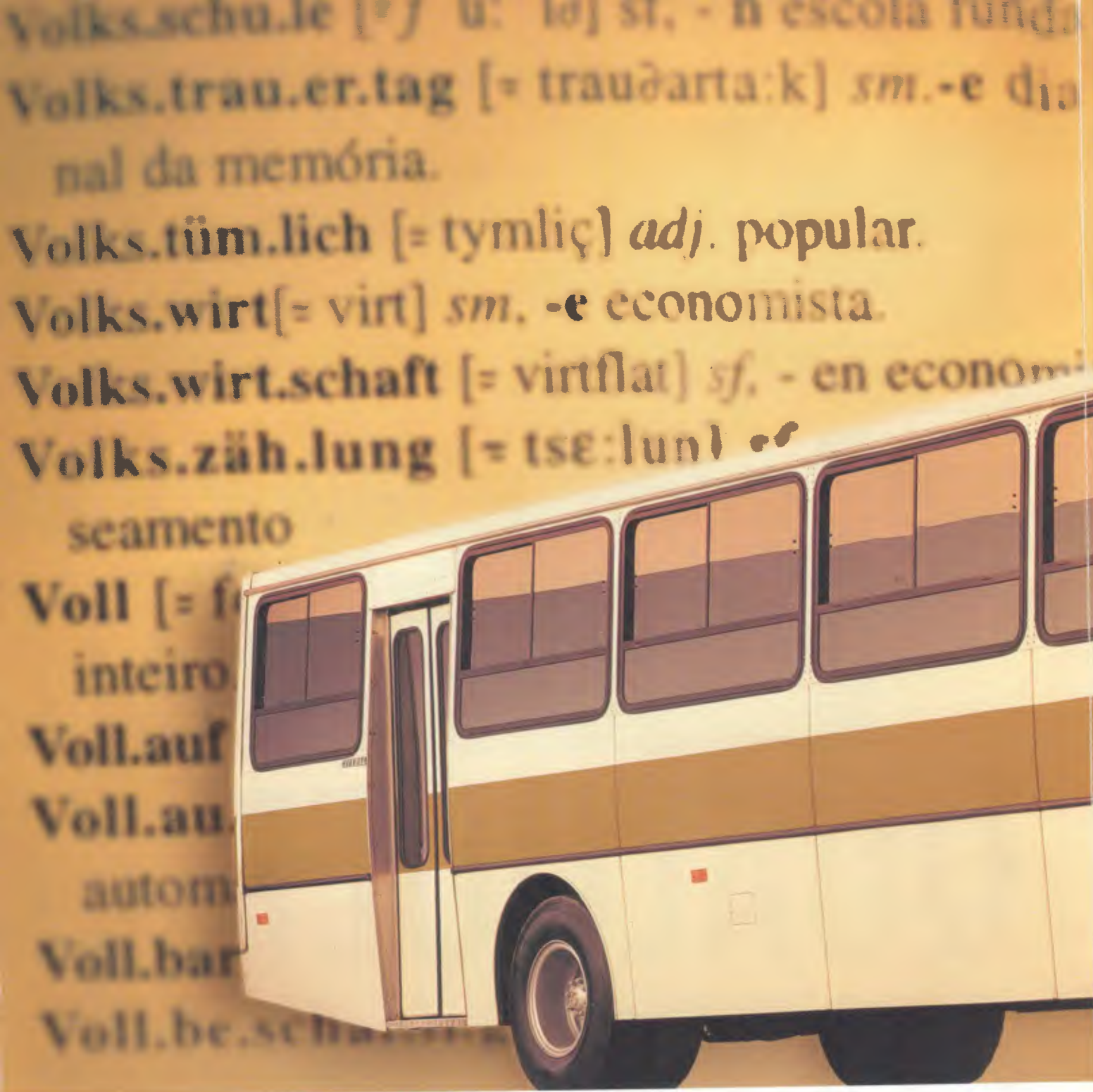
wagen quer dizer carro do povo.

milhões de pessoas. Todo esse sucesso tem explicação: antes de projetar o Volksbus, nossos engenheiros ouviram tudo o que o consumidor

queria num ônibus. Um veículo assim só podia mesmo ser do povo. Em alemão, português ou em qualquer outra língua.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.



Não é à toa que, em alemão, Volks



No Brasil, o verdadeiro carro popular é o ônibus. E ônibus popular é Volkswagen. Táí o Volksbus para provar. Um verdadeiro sucesso de

vendas em apenas 2 anos de mercado. Hoje, estes veículos estão nas ruas das principais cidades brasileiras. Transportando, todos os dias,



Torino GV Biarticulado



Torino GV

Ô N I B U S M A R C O P

ABSOLUTO QUALQUER CA



Paradiso 1800 DD



Paradiso GV 1150



Microônibus Senior GV

O L O 1 9 9 6

EM CAMINHO.



Viaggio GV 1000

O máximo em conforto, tecnologia e versatilidade; presença de sucesso em mais de 40 países com cerca de 80.000 ônibus fabricados, testados e aprovados, confortavelmente, por milhões de pessoas.

Estes são os ônibus Marcopolo 1996, projetados de acordo com a mais avançada tecnologia, visando proporcionar um alto padrão em transporte de passageiros. Quem precisa transportar com qualidade em cidades e estradas no Brasil e exterior, precisa de um ônibus absoluto em qualquer caminho, um ônibus Marcopolo 1996.



MARCOPOLO

Evoluindo para a perfeição



**Como tirar o
máximo de prazer
de um
dia de trabalho.**





Atrás do volante de um Mercedes-Benz, você está diante da melhor tecnologia em transporte de carga e passageiros. Um conjunto perfeitamente dimensionado, que proporciona a quem dirige maior conforto, segurança e prazer.

O prazer de dirigir em várias versões.

Em toda sua extensa linha de caminhões e ônibus, a preocupação com o bem-estar das pessoas é uma qualidade constante da Mercedes-Benz. Antes de enfrentarem ruas e estradas, os veículos Mercedes-Benz são projetados, produzidos e testados, atendendo às normas mais exigentes do mercado interno

e externo. Tudo isso, para garantir o prazer de quem viaja e, principalmente, de quem dirige.

Alto desempenho. Mais uma grande vantagem.

Os modelos Mercedes-Benz são equipados com motores que asseguram alto desempenho, torque elevado, grande performance e baixo consumo de combustível. Tudo isso, com reduzida emissão de poluentes, respeitando as mais rigorosas normas nacionais e internacionais de proteção à natureza. Ter uma máquina em que se pode confiar nas mãos é mais uma vantagem garantida pela Mercedes-Benz.

Serviço de primeira.

A Mercedes-Benz tem a maior rede de concessionários especializados em veículos comerciais do País. Serviço ágil, mão-de-obra altamente treinada e completo estoque de peças genuínas para reposição. Toda assistência técnica é feita seguindo estritamente as orientações de fábrica. Vá conferir no seu concessionário Mercedes-Benz e aproveite para conhecer as facilidades de compra. Com certeza, mais um grande motivo de prazer.



Mercedes-Benz
Veículos comerciais

BUSSEAR

Seta



JUM BUSS 400
PANORÂMICO 4 EIXOS



MIDIBUS



JUM BUSS 380T



JUM BUSS 360



JUM BUSS 340



EL BUSS 340



EL BUSS 320



INTERBUS



BISBUS



LIGEIRINHO



BI-ARTICULADO



URBANUS



ARTICULADO SS



JUM BUSS 400
PANORÂMICO 3 EIXOS

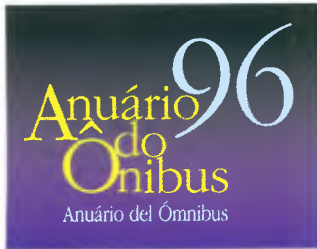
*UMA AMPLA GAMA DE PRODUTOS
COM SOLUÇÕES ADEQUADAS
PARA ATENDER ÀS SUAS
NECESSIDADES EMPRESARIAIS
E OFERECER TOTAL SATISFAÇÃO
AOS SEUS PASSAGEIROS.*



BUSSEAR
A MARCA DO ÔNIBUS
NIELSON

Tel: (047) 441-1133 Fax: (047) 441-1103 Joinville - SC - Brasil

APRESENTAÇÃO



Technibus emplaca a quarta edição do Anuário do ônibus num ano, 1996, em que o grupo Technibus promove a quarta edição da Expobus, uma das maiores feiras mundiais do setor de ônibus.

Tanto o Anuário como a Expobus estão consolidados. A publicação, porque traça um raio X do setor de ônibus, exibindo um perfil completo dos fabricantes e seus produtos. A Expobus, porque vai reunir mais de 200 expositores interessados em mostrar a frotistas nacionais e estrangeiros as novidades que dispõem para o mundo do ônibus.

Este Anuário do ônibus, particularmente, reserva uma novidade: um guia completo com as especificações técnicas dos chassis, plataformas e carrocerias produzidos no Brasil, um dos maiores mercados mundiais e que concentra uma indústria competente e competitiva.

Além de listar os produtos oferecidos pelas indústrias de ônibus, o Anuário apresenta um guia de fornecedores com mais de três centenas de empresas que expõem suas peças, componentes e serviços aos compradores.

O Anuário do Ônibus'96 traz também uma análise do mercado interno e das exportações de ônibus, tudo devidamente recheado com números para ajudar o leitor a ampliar sua visão de um setor maduro que tem mantido um crescimento formidável nos últimos tempos.

Estamos passando às mãos do leitor o fruto de um trabalho exclusivo, amadurecido e que certamente será uma útil ferramenta de consulta e reflexão sobre o setor de ônibus.

o editor

PRESENTACIÓN

Technibus completa la cuarta edición del Anuario del Omnibus en un año, 1996, en que el grupo Technibus promueve la cuarta edición de Expobus, una de las mayores ferias mundiales del sector de ómnibus.

Tanto el Anuario como la Expobus están consolidados. La publicación porque traza un rayo X del sector de ómnibus, exhibiendo un perfil completo de los fabricantes y de sus productos. Expobus porque reunirá más de 200 expositores interesados en mostrar a flotistas nacionales y extranjeros las novedades que disponen para el mundo del ómnibus. Este Anuario del ómnibus, especialmente, guarda una novedad: un guía completo con las especificaciones técnicas de los chasis, plataformas y carrocerías producidas en Brasil, uno de los mayores mercados mundiales y que concentra una industria competente y competitiva.

Además de listar los productos ofrecidos por las industrias de ómnibus, el Anuario presenta un guía de proveedores con más de tres centenares de empresas que exponen sus piezas, componentes y servicios a los compradores.

El Anuario del Omnibus'96 trae también una análisis del mercado interno y de las exportaciones de ómnibus, todo completamente relleno con números para ayudar el lector a ampliar su visión de un sector maduro que tiene mantenido un crecimiento extraordinario en los últimos tiempos.

Estamos pasando a las manos del lector el fruto de un trabajo exclusivo, madurado y que ciertamente será una herramienta útil de consulta y reflexión sobre el sector de ómnibus.

el editor



FILIADA AO 

Diretores
Odair Vicente Locanto
Marcelo Ricardo Fontana

REDAÇÃO

Editor
Ariverson Feltrin

Editor Assistente
Eduardo Alberto C. Ribeiro

Redatores
Carmen Lígia Torres

Arte
Eduardo de Gragnani Jr. (Editor)
Alexandre Batista (Sub-editor)
Daniel Lamano da Costa (Assistente)

Fotografia
Paulo Igarashi

Jornalista Responsável
Ariverson Feltrin (Mtb 8.713)

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Mitugi Oi
Izaura A. do Nascimento

Departamento de Marketing
Fernanda Lobo

Departamento Comercial
Mônica B. Barcellos
João Teixeira
Carlos A. B. Criscuolo
Vito Cardaci Neto
Margareth Oliveira (Secretária)

Circulação
Cláudio Alves de Oliveira (Gerente)

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532.1922

Representante Paraná e Sta. Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222.1766

Representante R. Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 224 9746

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel: (011) 862.0277 (Sequencial)
Fax: (011) 826.6120 - 825.6869

Tiragem
12.000 exemplares

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de Technibus.
CGC 65.633.232/0001-22
Registro Juceps 35209992653
Inscrição Estadual 112.932.190.112
Nº de Registro em Cartório - 225.992

Preço: R\$ 15,00

Assinatura (revista Technibus)
Anual: R\$ 50,00 (8 edições)
Exterior: US\$ 80,00 (8 edições) em cheque comprado com dólares a favor de Technibus Editora Ltda. No Brasil, em cheque nominal.

SUMÁRIO / SUMARIO

Apresentação/Presentación	9
Análise/Análisis	14
Perfil/Perfil	24
Montadoras e encarroçadoras/ Ensambladoras e fabricante de carrocerías	29
Guia de Fornecedores/Guia de Provedores	77
Leasing/Leasing	115
Entidades/Organizaciones	117

Estamos interligados com *Internet*.
Envie sua mensagem eletrônica ao
nosso E-mail: transporte@ibm.net

Agora Você Pode Usar o Ar Condicionado Que o Mundo Usa: CARRIER TRANSICOLD.

O Passageiro Agradece!

Modelo para teto



Modelo para traseira



Modelo opcional para ônibus sem
preparação para ar condicionado.



Compressor com
4 ou 6 cilindros



Os mercados se globalizam e se sofisticam cada vez mais. Com as quedas das barreiras, os consumidores exigem cada vez mais opções de qualidade.

É por isso que a empresa líder mundial na fabricação de Ar Condicionado para Ônibus está no Brasil: a CARRIER TRANSICOLD.

A tradição da CARRIER TRANSICOLD vem de 1902, quando Willis Carrier inventou o primeiro ar condicionado. Atualmente, o padrão de qualidade da CARRIER é conhecido internacionalmente por sua tecnologia de ponta em equipamentos de ar condicionado.

O Ar Condicionado para Ônibus da CARRIER TRANSICOLD BRASIL, fabricado com peças totalmente genuínas e controlado eletronicamente, mantém o "clima de montanha" dentro de seu ônibus, independentemente das condições externas.

As empresas que adotaram o Ar Condicionado da CARRIER TRANSICOLD BRASIL comprovam que o equipamento oportuniza ganhos para o seu empreendimento, a exemplo do menor consumo de combustível, proporcionados pelo princípio de funcionamento do compressor e pelo seu formato aerodinâmico. Além do seu peso reduzido, o Ar Condicionado da

CARRIER TRANSICOLD BRASIL utiliza gás refrigerante totalmente compatível com as exigências de proteção ao meio ambiente.

A CARRIER TRANSICOLD BRASIL dá 1 ano de garantia para o Ar Condicionado e 2 anos para o compressor (partes mecânicas). A Assistência Técnica está à sua disposição em qualquer ponto do país, com mais de 50 casas especializadas.

Com a CARRIER TRANSICOLD, o seu passageiro ficará tão satisfeito quanto os passageiros americanos, europeus, asiáticos...



O AR CONDICIONADO QUE O MUNDO USA.

CARRIER TRANSICOLD BRASIL
Rua Atilio Andreazza, 3480 - CEP 95052-070 - Caxias do Sul - RS
Tel.: (054) 222.9653 - Fax: (054) 222.9429

ESCRITÓRIO SÃO PAULO
Rod. Presidente Dutra, Km 229 - Vila Augusta - Caixa Postal 274
CEP 07034-010 - Guarulhos - SP - Telefax: (011) 209.5490



Alpha: um novo conceito em carro

O Alpha foi desenvolvido na trilha da modernidade. A partir de consultas feitas aos clientes, os técnicos da CAIO detectaram as necessidades práticas dos operadores. Com os dados colhidos nas garagens, a engenharia experimental, contando com a ajuda da informática, desenvolveu um produto que em síntese, nasce sob o signo da engenharia simultânea. Alpha: a carroceria feita para o operador, pelo operador.

Design limpo e arredondado

A carroceria Alpha quebra a rigidez das linhas duras e facilita a limpeza e manutenção.

Maior visibilidade

O motorista tem maior visibilidade e segurança.

Plso em duas opções

Chapa de alumínio xadrez (lavrada) e compensado naval revestido de passadeira preta lisa com estrias de alumínio no corredor.

Pára-brisa

Com duas opções: bipartido ou inteiriço



cerias urbanas

Poltronas

Poltronas totalmente estofadas ou em concha de polipropileno, opcionalmente com assento e encosto estofados.

Portas de vidro inteiriço

As portas, de 800 mm ou 1.240 mm de vão trazem vidros na parte superior e inferior, fixados por cola na estrutura. A tecnologia da cola é utilizada também para fixar o vidro do itinerário.

Traseira facilita a reposição

Peça em fibra de vidro no processo RTM que facilita limpeza e lavagem – não existe perfis externos ou cavidades.

CAIO
TRADIÇÃO EM TRANSPORTE



A força brasileira

O Brasil consolida sua posição de grande produtor mundial de ônibus. Pela terceira vez supera a marca de 20 mil unidades graças ao forte mercado interno e a um bom alicerce nas exportações

As indústrias brasileiras que montam carrocerias de ônibus encerraram 1995 em clima de festa e abriram 1996 com excelentes motivos para enxergar um futuro de expansão.

Com certeza, 1995 foi prodigioso para as encarroçadoras nacionais. Marcopolo, Caio, Nielson, Ciferal e Comil, filiadas da Associação Nacional dos Fabricantes de Carroçarias (Fabus), mais a Thamco, não associada à entidade, fecharam o ano com produção que se constituiu no recorde de todos os tempos. As seis empresas montaram um total de 18.535 carrocerias. O recorde anterior ocorrera em 1992, quando as empresas fabricaram 17.830 unidades.

Outro fato importante para as encarroçadoras aconteceu na metade de fevereiro de 1996, quando a poderosa Mercedes-Benz do Brasil, líder disparada no mercado brasileiro e que tem no país sua maior fábrica mundial de ônibus, anunciou a desativação da montagem do monobloco.

A comercialização do monobloco vai perdurar até o final de 1996. A partir de 1997 as encarroçadoras deixam de ter um concorrente que de 1958 a 1995 produziu 69.636 monoblocos, como é chamado o ônibus integral da marca da estrela de três pontas. A Mercedes concentrará seu foco no desenvolvimento de chassis e plataformas, produtos que entre 1956 e 1995 representaram 78,27% de sua produção (os monoblocos ficaram com a fatia restante de 21,73%).

“O impacto do anúncio da Mercedes foi bastante favorável a nós, encarroçadores”, reconheceu

o presidente da Fabus, José Antonio Fernandes Martins. A marca alemã justificou a medida como forma de aumentar sua competitividade internacional. “Foi uma atitude inteligente. Carroceria é um produto personalizado, eminentemente artesanal, um hino à mão-de-obra, o que pode ser incoerente no ambiente de uma montadora, onde impera o robô”, ponderou Martins.

Entre 1972 e 1995, as carrocerias produzidas pelas associadas da Fabus mais os monoblocos totalizaram 305.310 unidades – as primeiras fizeram 248.955 (81,55%) e a Mercedes, outras 56.355, ficando com a participação de 18,45%. Ao longo desse período, o monobloco apresentou desempenhos oscilantes: sua melhor marca foi registrada em 1977, com 30% do total; em 1983, ficou com 10,8%. Em 1995, teve 9,7% de participação.

Como se vê, o fim da produção do monobloco não se trata de nenhuma sangria desatada, já que a posição do modelo vinha se definindo em termos de participação. “A decisão da Mercedes mostra que mesmo com o Custo Brasil, os encarroçadores nacionais estão maduros em termos tecnológicos e de preços”, enfatizou Harold Nielson, diretor presidente da Busscar-Carrocerias Nielson, de

Joinville, SC, empresa que encarroçou em 1995 um total de 4.146 unidades (2.077 rodoviárias mais 2.069 urbanas), 55,4% de expansão sobre o resultado de 1994 (2.668 unidades, incluindo 1.496 rodoviárias e 1.172 urbanas). A Nielson encerrou 1995 com um faturamento bruto de US\$ 185 milhões, quase o

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÔNIBUS
DESEMPEÑO DE LA INDUSTRIA BRASILEÑA DE AUTOBUSES
(em unidades/en unidades)

	Produção Producción	Vendas Ventas	Exportação Exportación
1957	2246	1904	-
1958	3674	3333	-
1959	3003	3159	-
1960	3877	3949	-
1961	3602	3050	380
1962	3496	3349	170
1963	2474	2420	-
1964	2704	2624	57
1965	3131	2956	120
1966	3955	3632	207
1967	4665	4788	32
1968	7044	7002	2
1969	5679	5627	18
1970	4058	4123	34
1971	4393	4336	32
1972	5230	4222	932
1973	6362	6400	199
1974	8262	7167	916
1975	10126	8931	1337
1976	12059	10986	1015
1977	13828	12038	1711
1978	14340	11861	1632
1979	12832	11529	2018
1980	14465	11532	2391
1981	13393	9179	4135
1982	9820	8045	1065
1983	6206	6575	307
1984	7340	5997	2053
1985	8385	7141	1438
1986	11218	8488	1614
1987	13639	10068	4113
1988	18427	12968	5514
1989	14553	9485	4553
1990	15031	10091	4984
1991	23012	16865	6297
1992	24286	13706	9176
1993	18894	11390	7953
1994	17435	10313	8248
1995	21649	14839	6090
Total	378793	296068	80779

Fonte/Fuente: Anfavea

VENDA DE CARROCERIAS/VENTAS DE CARROCERIAS

	1991		1992		1993		1994		1995	
	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
CAIO	4007	174	4280	615	2754	656	2573	876	4068	1300
MARCOPOLO	3671	635	3596	1487	3069	1109	2606	1222	4029	1045
NIELSON	2213	327	2791	594	1989	825	1821	847	3342	804
CIFERAL	1732	5	1561	251	1804	232	1893	184	2154	21
THAMCO	2088	--	2024	51	300	36	-	--	-	-
COMIL	492	--	532	48	439	61	508	95	818	54
TOTAL	14203	1141	14784	3046	10355	2919	9401	3224	14411	3224

* Inclui 24 carrocerias produzidas pela Cobrasma/ Incluye 24 carrocerias fabricadas por la Cobrasma
Fonte/Fuente: Fabus

dobro do ano anterior.

A Comil, que fechou 1995 com um total de 872 carrocerias produzidas, 44,6% mais do que em 1994, prevê para 1996 um encarroçamento superior a mil unidades, segundo seu vice-presidente, Deoclécio Corradi. "Estamos com um volume de quatro unidades por dia e poderemos chegar a cinco, sem nenhum investimento ou contratação de pessoal". Segundo ele, "nosso produto melhorou bastante e os clientes já estão repetindo compras, o que demonstra nosso acerto".

Instalada em Erechim, RS, a Comil completa dez anos de vida

em 1996. "Investimos em fábrica, engenharia, produto e pessoal, e vamos colher os frutos", acrescentou Corradi, que promete para o primeiro semestre um novo produto, a carroceria urbana articulada, com uma frente nova para diferenciar o produto.

A Ciferal, privatizada, quer voltar a participar com 25% de mercado

Privatizada no final de 1995 por operadores de ônibus de vários estados que se cotizaram para comprar a empresa, a Ciferal entrou em 1996 revitalizada. Mantido na presidência executiva pelo conselho diretor, Lélis Marcos Teixeira está confiante: "O fim do monobloco mostra que a Mercedes acompanhou o que

todas as montadoras já faziam, ou seja, produzir apenas o chassi ou plataforma, deixando o encarroçamento para os fabricantes nacionais".

Em 1995 a Ciferal produziu 2.165 unidades (2.104 modelos urbanos, 46 intermunicipais e 15 rodoviárias) apenas 4,2% acima da produção do ano anterior. "Até 1994 ocupávamos cerca de 25% do mercado das carrocerias urbanas entre as associadas da Fabus. Em 1995, devido ao processo de privatização, baixamos para 17,8%, mas em 1996 voltaremos a participar com 25% do mercado", garantiu Teixeira.

O presidente da encarroçadora instalada no Rio está convencido de que, para manter a posição, será

Previsiones para 1996

Los fabricantes de ómnibus (chasis, plataformas y monobloques) instalados en Brasil y filiados a Anfavea (Asociación Nacional de los Fabricantes de Vehículos Automotores), han producido en 1995 un total de 21.649 unidades, tercer mejor resultado desde la implantación de la industria, hace 38 años.

Las ventas al mercado doméstico fueron de 14.839 ómnibus, el segundo mejor resultado desde 1957, superado solamente por 1992, cuando fueron comercializadas 16.865 unidades.

En las exportaciones, el total de 6.000 ómnibus puestos en el mercado externo representaron el quinto mejor número

de la historia.

Líder absoluta en el mercado brasileño, la Mercedes-Benz del Brasil preve para 1996 una comercialización de 15 mil unidades entre todas las fábricas. Tal número, a se confirmar, superaría el obtenido en 1995 y solamente perdería para 1992 (16.865 unidades).

Vicelíder del mercado en 1995, Scania del Brasil, según Roberto Cury, su Gerente de Ventas de Ómnibus, deberá de en 1996 repetir el ejercicio anterior. El buen desempeño de Scania en 1995 se ha visto impulsado por su expansión en el segmento urbano, donde colocó 500 unidades (?% de las

ventas). "Para 1996, la tendencia apunta para el crecimiento de los urbanos, principalmente en la faja que actuamos, los ómnibus pesados, en razón de la mudanza del perfil de la flota".

Para 1996, en la evaluación de José Antonio Fernandes Martins, presidente de Fabus, la asociación que reúne los fabricantes de carrocerías, la producción de los filiales se situará alrededor de 16.500 unidades, abajo, por tanto, de las 17.625 carrocerías ensambladas en 1995. Para esto, él apuesta en el suceso del Plano Real y en la materialización de las reformas estructurales del país

preciso ter sintonia fina com a nova realidade: "Os clientes estão mais exigentes em relação à qualidade de sua operação. Simultaneamente, convivem com tarifas apertadas, o que os leva cada vez mais a comprar em grandes lotes para baratear o preço dos ônibus".

Depois de dois períodos muito difíceis – 300 unidades em 1993 e 350 carrocerias em 1994 – a Thamco alcançou uma produção de 910 unidades em 1995, número ainda distante das 2 mil carrocerias/ano que chegou a montar em 1991 e 1992. Cíntia Thamer Butros, diretora da empresa paulista, acredita que em 1996 a produção será em torno de 1.300 carrocerias. "Começamos 1995 com um ritmo de duas unidades por dia e fechamos o exercício com cinco unidades. Nossa meta é atingir gradativamente oito carrocerias".

Na análise da diretora da Thamco, o fim do monobloco poderá contribuir para melhorar o mercado das encarroçadoras que se dedicam apenas aos modelos urbanos, como é caso de sua empresa. "Os frotistas vão substituir a compra de monoblocos rodoviários por encarroçados, gerando maior prazo de entrega dos urbanos naquelas empre-

sas que se dedicam à montagem dos dois modelos. É nesta brecha que vamos crescer".

Segundo Cíntia Thamer, as pendências da Thamco junto aos bancos ainda não foram equacionadas, mas "em relação aos fornecedores, já pagamos a maior parte das dívidas".

Pressionada por dívidas a fornecedores, empregados e bancos, a JV Indústria de Ônibus, de Ribeirão Preto, SP, mudou de dono: seu fundador, José Vicentin Neto, passou o controle acionário da empresa para o empresário Marcos Amadeu, um engenheiro mecânico com negócios no setor frigorífico, no Paraná, e na área de tecelagem na região Nordeste. "Fiquei com uma parte do negócio", disse Amadeu, que não revelou o nome de seu sócio, um homem ligado "à área política".

A JV produziu de 1992 a 1994 cerca de 100 carrocerias por ano. Em 1995 montou 75 unidades. "A produção foi até julho. Daí em diante, com problemas financeiros, a empresa interrompeu a montagem", lembrou Amadeu, empenhado em reativar a produção. Os primeiros passos, no início de 1996, estavam orientados à recontração

de pessoal, pagamento de dívidas e renegociação de uma pendência de quase R\$ 2 milhões junto ao Banco do Brasil, informou.

Na parte de produção, a orientação de Amadeu é "deixar o esqueleto da carroceria montada e, uma vez efetuada a venda, fazer o acabamento da parte interna e dar a pintura final".

Com 5.074 carrocerias produzidas em 1995 (só superada pela Caio, que produz basicamente modelos urbanos, mas em duas fábricas) a gaúcha Marcopolo cresceu 32,5% no cotejo com 1994. O recorde de 1992, de 5.083 unidades, só não foi superado por conta da queda das exportações (1.487 unidades em 1992 e 1.045 carrocerias em 1995).

Em termos de mercado interno, a Marcopolo apresentou a melhor performance de todos os tempos. Das 5.074 unidades, 4.029 foram colocadas no Brasil.

O foco no mercado interno fez a empresa voltar a ter lucro, o que não ocorreu em 1994, "quando tivemos um prejuízo de US\$ 2,3 milhões", disse José Antonio Fernandes Martins, que preside a Fabus e é um dos diretores da Marcopolo.

Exportar, que não era vantagem, agora passou a ser, assegurou

O México fica em banho-maria neste ano. Normalidade só em 1997

PRODUÇÃO ACUMULADA DE CARROCEIRAS / PRODUCCIÓN ACUMULADA DE CARROCEIRAS-1972 A 1995

		1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Total Fabus	Urbanos	3459	4156	4486	4866	5383	5198	6737	6015	6550	6578	5208	4265	3400	4187	4193	4997	7407	6592	5559	10988	13063	9086	8524	11788
	Rodov.	1620	1976	2187	2100	2808	3022	2865	2764	3184	3489	2704	1934	1679	1872	2958	3222	3374	3593	3134	3617	4225	3644	3767	5222
	Intermunic.	64	333	144	191	88	128	383	504	435	239	102	86	90	1	76	26	95	16	3	35	27	100	22	47
	Micros	302	120	653	651	505	651	671	941	908	1870	622	382	459	403	615	908	655	777	528	702	510	441	305	588
	Especiais	0	0	147	227	102	46	27	43	94	3	8	2	15	0	5	24	116	16	22	2	5	3	7	0
	Troiebus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	130	88	85	26	0	1	86	10	0	0	0	0	0	0	0
	Total	5445	6585	7597	8035	8886	9045	10683	10267	11301	12267	8729	6695	5643	6464	7847	9263	11657	10994	9246	15344	17830	13274	12625	17625
ACUMULADO FABUS	Total	9776	16361	23958	31993	40879	49924	60607	70874	82175	94442	103171	109866	115509	121973	129820	139083	150740	161734	170980	186324	204154	217428	230053	247678
	MERCADO							10087	9142	10013	9517	8089	6657	5312	6525	7527	8574	10985	8864	8480	14203	14784	10355	9401	14401
	Interno							94.4%	89.0%	88.6%	77.6%	92.7%	99.4%	94.1%	96.7%	95.9%	92.6%	94.2%	89.7%	91.7%	92.6%	82.9%	78% 74.47%	82.00%	
	Externo							5.6%	11.0%	11.4%	22.4%	7.3%	0.6%	5.9%	3.3%	4.1%	7.4%	5.8%	10.3%	8.3%	17.1%	10355	9401	14401	
	%																					22%	25.53%	18.29%	
MERCEDES-BENZ MONOBLOCOS	Total	1778	1822	2386	3246	3627	3886	3856	2549	2908	3000	1767	811	1007	1548	2079	2394	2758	1955	1692	2694	2935	2032	1731	1894
	TOTAL DE CARROCEIRAS FABUS + MERCEDES-BENZ	7223	8407	9983	11281	12513	12931	14539	12816	14209	15267	10496	7506	6650	8012	9926	11657	14415	12949	10938	18038	20765	15306	14356	19519
TOTAL ACUMULADO FABUS + MERCEDES-BENZ		12831	21238	31221	42502	55015	67946	82485	95301	109510	124777	135273	142779	149429	157441	167367	179024	193439	206388	217326	235364	256129	271435	285791	305310

É preciso muita resistência para levar 80% do mercado.



Diário

Os veículos Volvo estão em conformidade com o PROCONVE.

Os articulados Volvo são bons exemplos de toda a tecnologia que a Volvo investe em seus ônibus urbanos. Disponíveis em dois modelos, eles ocupam 80% do mercado nesse segmento, sendo a solução ideal para o transporte coletivo nas grandes cidades. O B10M, que possui motor entre-eixos, intercooler, caixa de mudança automática com retardador, maior potência, volante ajustável e suspensão a

ar, proporciona um maior conforto aos passageiros e motoristas. E o B58 ECO, na versão articulada e na exclusiva biarticulada, que permite transportar um maior número de passageiros, ou seja, maior lucratividade por viagem. Ambos possuem um ano de garantia sem limite de quilometragem. Escolha os articulados Volvo. Você vai ver que a solução é pensar Volvo, como já faz 80% do mercado.

VOLVO

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.
AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 2.600 - CIC - 81260-000 - Tel. (041) 317-8111 - CURITIBA - PR - BRASIL

Resistência a toda prova.